

Acessibilidade na Web





O que é Acessibilidade na Web?

A expressão acessibilidade Web refere-se a prática inclusiva de fazer websites que possam ser utilizados por todas as pessoas que tenham deficiência ou não. Quando os sites são corretamente concebidos, desenvolvidos e editados, todos os usuários podem ter igual acesso à informação e funcionalidade.

A acessibilidade na web é a possibilidade e a condição de alcance, percepção, entendimento e interação para a utilização, a participação e a contribuição, em igualdade de oportunidades, com segurança e autonomia, em sítios e serviços disponíveis na web, por qualquer indivíduo, independentemente de sua capacidade motora, visual, auditiva, intelectual, cultural ou social, a qualquer momento, em qualquer local e em qualquer ambiente físico ou computacional e a partir de qualquer dispositivo de acesso.



Estatística de Pessoas com Deficiências no Brasil

O Censo 2010 pelo IBGE aponta que **45,6 milhões** de pessoas declararam ter ao menos **1 tipo de deficiência**, o que corresponde a **23,9%** da população brasileira. A maior parte delas vive em áreas urbanas - 38.473.702, ante 7.132.347 nas áreas rurais. E mostra ainda que são muitas as desigualdades em relação aos sem deficiência. A **deficiência visual** foi a mais apontada, atinge **18,8%** da população. Em seguida vêm as **deficiências motora (7%), auditiva (5,1%)** e mental ou intelectual **(1,4%)**.



Principais Barreiras

- © Falta de documentação em português
- © Documentação muito técnica, não amigável
- © Pouca divulgação sobre acessibilidade
- © Pequena demanda por parte dos clientes
- © **Baixo conhecimento dos desenvolvedores**



Principais Benefícios

- © Responsabilidade Moral
- © Recompensa Financeira
- © 24% dos brasileiros têm alguma deficiência, ou seja, demanda
- © Diferenciação no mercado WEB
- © É LEI! (Artigo 63 do Estatuto da Pessoa com Deficiência)
 - Só gera multa para órgãos públicos



O que aprenderemos na prática?

Mostraremos um site bem simples sem acessibilidade e uma cópia dele com as modificações necessárias para a navegação acessível.

Mas como testamos isso?

Utilizando um leitor de telas chamado **NVDA**.



Leitor de Telas - História do NVDA

Em 2006 Michael começou a desenvolver um leitor de tela gratuito chamado NVDA (NonVisual Desktop Access) para computadores que executam no Windows, e ele convidou seu amigo James(cegos), que havia recentemente completado a sua graduação de TI, para ajudar.

Para custear o projeto, foi fundada a organização sem fins lucrativos (NV Access). Anterior a isso, o projeto desenvolveu-se graças a uma série de subvenções de empresas e doações individuais, que podem ser feitas até os dias atuais.



Leitor de Telas - História do NVDA

NVDA foi **traduzido por voluntários** em mais de **43 idiomas**, e foi usado por pessoas em **mais de 120 países**. Ele também ganhou vários prêmios, e é um software de **código aberto**. Isso permite sua expansão e melhoria, seu desenvolvimento é em Python.



Sobre os Leitores de Telas

- © **NVDA** para windows: gratuito;
- © **Orca** para linux: gratuito;
- © **TalkBack**: para android gratuito;
- © **Voiceover** para equipamentos apple: gratuito;
- © **Jaws** para windows: \$1,095.00;
- © **Display Braille**: \$1,295.00 até \$7,795.00;
- © **Ampliadores de telas**: \$395.00 até \$995.00;



Referências

<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-45-6-milhoes-de-deficientes,893424>

<http://www.deepask.com/goes?page=santa-catarina-Confirma-o-numero-de-deficientes-fisicos-no-seu-estado>

<http://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-I.html>

<http://www.uxdesign.blog.br/front-end/html5-estrutura-semantica/>

<https://www.w3.org/WAI/intro/aria>

<http://oaa-accessibility.org/example/17/>